

Gazeta de Espinho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

FUNDADOR: Dr. J. Pinto Coelho — DIRECTOR: Alberto Milheiro
ADMINISTRADOR e EDITOR, Antonio Cirne de Madureira

ASSINATURAS

Portugal, ano \$80
Semestre \$40
Estrangeiro, ano \$150

Numero avulso, \$02

AVENÇA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36

ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

Aos nossos correligionarios

Não é com prazer que escrevemos o artigo de hoje, pois que temos de dizer algumas verdades crúas contra correligionarios nossos.

Temos que o fazer como director da *Gazeta* e por sermos a isso impelidos pela deslealdade do nosso redactor sr. Paiva Manso, que de hoje em diante deixa de o ser, e pelo pouco senso pratico de mais alguém.

Quando da morte do nosso chorado amigo sr. dr. Pinto Coelho, quiz-se delinear uma corrente hostile ao administrador do concelho sr. Montenegro dos Santos, corrente que se não desenvolveu pois que foi ponderada a conveniencia de conservar a harmonia dentro do partido e tambem confiados estavamos no arrependimento e salvação de Madalena.

Mera ilusão.

Essa corrente agora avolumou-se por um facto jesuitico que está para ser realizado hoje.

E' o seguinte:

Está projectada para hoje uma saudação ao sr. Montenegro dos Santos, promovida por alguns nossos correligionarios mandatarios seus.

Faz-nos lembrar o *Solar dos Barrigas*, em que o homenageado manda dar os vivas e deitar os foguetes.

E' uma manifestação que encoberta por uma saudação á memoria do dr. Pinto Coelho visa claramente elevar o sr. Montenegro dos Santos, nada mais nada menos, do que á categoria de chefe político. Com isto não concordam unanimemente os membros da Comissão Paroquial Política, os da Comissão Política do Centro, (excepto a sua pessoa que não estava presente), os membros presentes da Comissão Municipal e todos os da Comissão Administrativa do Centro, porque a lei organica não admite chefes.

São tambem de acôrdo que o Partido Republicano Portuguez desta localidade retire toda a confiança ao sr. administrador, toda a Comissão Paroquial, alguém da Comissão Municipal, todos os mem-

bro da Comissão Política do Centro, e a maioria ou quasi totalidade dos membros da Comissão Administrativa do Centro.

A *Gazeta* aconselha por isso o sr. Antonio Montenegro dos Santos a que saia da administração, quando não queira sair mais estrondosamente.

Com respeito á deslealdade do sr. Paiva Manso lastimamos profundamente que ele quisesse inserir na *Gazeta* tal manifestação, para que já tinha zincogravado o retrato do sr. Montenegro, sem consultar a direcção da *Gazeta*. Se o fez foi por a isso ser impellido pelos nossos colegas de redacção.

Para em tudo serem solidarios, os membros das comissões acima referidas resolvem afastar politicamente os srs. Montenegro dos Santos e Paiva Manso.

Alberto Milheiro.

Sociedade Propaganda de Portugal

Os seus entendimentos com o Touring Club de France

Na ultima reunião da Comissão Executiva da Sociedade Propaganda de Portugal o sr. dr. Magalhães de Lima comunicou que o Touring Club de France lhe pediu para ele apresentar junto da Direcção desta nossa Coletividade as suas instancias para que o Touring Club tivesse como seu representante no nosso paiz a Sociedade Propaganda de Portugal, e reciprocamente fosse ele o seu representante em França desta Sociedade.

Este pedido ficou para ser devidamente apreciado pela Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, mas ele representa por si mesmo uma tão grande e admiravel conquista para as relações amistosas entre os dois paizes e as duas Sociedades que podemos desde já avançar o seu absoluto acatamento.

A acção do Touring Club de France é por demais conhecida entre nós para que nos alonguemos na sua especificação; a acção benemerita da nossa Sociedade Propaganda de Portugal, tenaz, persistente, toda feita de carinho e de patriotismo, creou já hoje em Portugal o solido ambiente da sua indispensabilidade. Os seus altissimos serviços veem agora alongar-se com a reciprocidade de interesses e de relações que trouxe o pedido apresentado pelo illustre homem de letras que é o sr. dr. Magalhães de Lima.

E não ha a nosso vêr, diga-se de passagem, incompatibilidade alguma entre o pedido do Tou-

ring Club e as aspirações da Sociedade Propaganda de Portugal quanto á projectada creação em Paris do seu «Bureau de Ren-seignement», porquanto «quod abundat non nocet» e uma cousa completa a outra. Mais bem servida vae ficar assim a Sociedade Propaganda de Portugal e consequentemente os seus associados.

E' incontestavelmente uma grande conquista e estamos certos de que em breve será firmado o contrato bi-lateral das duas colectividades, o que só é digno dos nossos louvores e aplausos.

Bem haja tão simpatica e patriótica instituição, que dia a dia vae melhorando tão consideravelmente os já bem avantajados serviços que presta aos seus associados e ao paiz, e justo é que todos os portuguezes a tenham na devida conta, aumentando — tanto quanto possível — o numero dos seus socios, o que só póde contribuir para a sua justa prosperidade.

Soldados de Portugal

Dizia Napoleão: «Com um pequeno exercito destes bravos, conquistaria o mundo inteiro!...»

O dever que vos arranca á paz dos vossos lares e o amor da patria que vos pulsa no amago dos corações ságram-vos herois. Vós sois os herois antigos de um mundo novo de Liberdade e de Justiça. Sois os cruzados do seculo XX, que, com a vossa coragem e as vossas espadas, ides mundo em fóra arrancar o Santo Graal da Civilisação ás mãos sacrilegas dos Barbaros!

Deixais cá dentro, compungidos e dolorosos, os entes queridos; e toda essa magua junta de saudade e de angustia, de martírio e de colera, de amor ferido e de incerteza, das vossas familias e dos amigos, infiltrando-se nas vossas almas por uma telepatisação sublime, dar-vos-ha a força de animo para arrostar todos os perigos, para lutar com impavidez, para vencer heroicamente e destroçar o inimigo em cem batalhas.

As lagrimas que por vós choram as vossas noivas, os vossos filhos e vossas mães são o espirito sublime que, acompanhando-vos sempre por toda a parte, fará com que os vossos musculos de aço, sopesando a espada dos Antepassados, escrevam no peito do inimigo as mais rutilas paginas da nossa Historia: as bençãos da Patria ameaçada e triste, que ides tão nobremente defender, coroarão de gloria e de imortalidade a vossa Epopeia!

E voltareis! Voltareis vencedores e alegres, entoando hinos como os soldados de Ourique. Galga-vos as veias o sangue mais ardente e impetuoso do mundo: o sangue de Nun'Alvares, o sangue do Decepado, o sangue do Lidador!

Voltareis como os soldados da Legião Portuguesa, do Marquês de Alorna e de Gomes Freire,

depois de assombrarem com os seus feitos gloriosos toda a Europa, dos quais dizia Napoleão: «Com um pequeno exercito destes bravos, conquistaria o mundo inteiro!...»

Voltareis, soldados de Portugal!

E ao voltardes, cobertos de pó das campanhas e da luz da gloria, transformar-se-ha em rosas, caíndo sobre as vossas cabeças de herois, o pranto angustioso de vossas noivas, de vossos filhos e de vossas mães!

O' vós, que ides buscar a Victoria, com os sacrificios da vossa vida e com o heroísmo ancestral da raça, sejai bemitos!

O' vós, que ides pelejar para vingar uma afronta e tornar maior o nosso Portugal — «esta ditosa patria minha amada» — sejai bemitos e gigantescos na vossa empresa homérica!

Henrique de Carvalho.

Devem as mulheres fumar?

Uma revista feminina, de Paris, fez ha tempo esta pergunta ás suas leitoras.

Logo apareceu uma chusma de respostas. E quasi todas elas, com mais ou menos espirito, afirmaram que sim, que as mulheres devem fumar, que o cigarro é encantador...

E a revista fechou assim a enquete: «O gesto dos dois dedos, subindo para a boca, é cheio de graça; a cabeça um pouco inclinada para traz, é sedutora; o proprio fumo é lindo, azul no ar, cõr de cinza na ponta do cigarro. Mas as mulheres de mãos feias, pescoço curto, ou gordas, não devem fumar.

Não é fóra de todo o proposito esta transcrição...

Entendemos que as mulheres devem sempre fumar... As mulheres e os gatos... E' uma attitude que lhes vae bem. O fumo é irmão do sonho e do destino... As mulheres e os gatos são o sonho e o destino...

Isto talvez seja um pouco metafisico, mas é muito verdadeiro...

SAUDADE

Ao dr. Pinto Coelho

A *Gazeta*, está de luto, pois perdeu o seu velho director e fundador, um dos homens mais inteligentes, e mais doutos que essa pequenina terra possuia. Esse homem morreu e todavia existe sempre nos nossos corações, isto é, no coração de quantos o conheciam e apreciavam. Eu que o conheci bem (pois era um dos melhores amigos de meu Pai) apreciei sempre o seu recto caracter e a grandeza da sua alma.

Esse homem que tudo dominava com a sua bondade, fez grande falta a Espinho, sobretudo como medico, pois era um dos que não distinguem o rico do pobre, que tratam os dois com o

mesmo carinho e a mesma bo-vontade, essa boa vontade tão apreciavel no dr. Pinto Coelho.

Como era louvado o seu procedimento quando jantando no meio da familia adorada e de amigos queridos, corria a casa dum desgraçado, minorando-lhe o sofrimento e esperando-o com carinhosas palavras!

Como era generoso o seu coração!

Homens destes ha poucos e esses poucos infelizmente, vão desaparecendo...

Porto, 2 de Abril de 1917.

Maria Estela Silva Reis.

No proximo numero publicaremos uma bonita cronica da autoria da nossa inteligente colaboradora ex.^{ma} sr.^a D. Maria Estela Silva Reis. Intitula-se «As Andorinhas e a Guerra».

CRONICA VAREIRA

(Reflecções á mesa dum café)

Fui ha dias consultar uma cartomante.

Queria saber umas cousas sobre o presente e o futuro.

Que querem? Ha momentos em que a gente tem uma vontade cega de antecipar o dia de amanhã...

A sala de espera estava cheia. Havia senhoras de idade, raparigas novas e alguns marmajos. Reparei que o belo sexo, aliás bem representado na ocasião, trajava na sua maioria côres escuras. O preto predominava, de acordo com os bustos e estatuas da sala, todas de um negro retinto.

Mandei entregar o meu cartão e a cartomante franqueou-me logo o seu gabinete (ou não fosse eu um jornalista consumado).

—Quer o passado, o presente ou o futuro?

—Não, o passado não me interessa. Quero o presente e o futuro...

—Devo dizer tudo, com toda a franqueza?

—Tudo.... não me occulte nada.

—Muito bem.

E a cartomante (um peixão por sinal), prescrou-me com o seu agudissimo olhar, enquanto arrumava as cartas. Depois, consultando-as, teve maravilhosas, sim, maravilhosas percepções.

Definiu o meu caracter e o meu modo de sentir, como se ha tempo lidasse comigo, descreveu entes caros, fisica e moralmente, citou-me factos autenticos e recentes, e abordou finalmente o futuro, vendo-o ao abrigo das necessidades, sereno e feliz.

Sai do gabinete da advinhona, com o coração á larga, tranquillo quanto ao presente, esperançoso quanto ao vindouro, mas até agora o que mais me interessa no momento actual ainda se não realizou.

Estou convencido que a botadora de cartas se distraiu e muito. Lá para segunda feira, volto ao gabinete e quero vêr como é que ela deslinda essa demora...

Nada, que já se passaram oito dias e para a realização de uma profecia é realmente um pouco puxado.

E como cada consulta orça por 2\$00 é um pouco puxa... vantel!...

Não acha, caro leitor?

Espinho, 6 de Abril de 1917.

ZÉ DA JOANA.

Uma festa no palacio do bom Deus

Um dia lembrou-se o bom Deus dar uma festa no seu palacio azul. Foram convidadas todas as virtudes, mas só elas; os cavalheiros não receberam convite.

A concorrência era enorme; notou-se contudo que as virtudes pequenas eram mais delicadas e amáveis que as grandes, mas em geral pareciam contentes, conversando entre si pólidamente como é proprio de parentes.

O bom Deus reparou, porém, em duas das suas convidadas, formosas damas por sinal, que pareciam não se conhecerem.

Então o dono da casa tomou uma delas pela mão e conduziu-a á outra:—A Beneficência, disse êle, designando a primeira;—A Gratidão: acrescentou, indicando a outra.

As duas virtudes olharam-se admiradas. Desde que o mundo é mundo, e de há muito que o é, encontravam-se pela primeira vez.

Ivan Tourguénef.

CRONICA DA ALDEIA

As mulheres portuguezas

Levados por um desejo ardentissimo de tornar gloriosa a nossa querida Patria e com aquele instinto dos antigos lusos de conhecer quanto é deslumbrante e nobilissima a victoria que sempre aureleou de loiros e aplausos os seus nomes imortais e sabendo quanto é humilhante e vergonhosa a provocação que a Alemanha nos lançou em rosto assassinando traiçoeiramente os nossos leais soldados em Quanguar, todos os soldados portuguezes, sentindo ainda na frente o ferrete ignominioso da afronta, aprestam-se para a luta esperando sem sobresalto que o toque vibrante do clarim, que é o grito affitivo da Patria, os chame a desobrigar a sua honra nos campos de batalha!

Por isso, mulheres portuguezas, talvez esteja bem perto o dia em que os vossos filhos, os vossos irmãos, os vossos noivos ou os vossos maridos cingindo-vos ternamente ao seu peito de herois e selando nos vossos rostos o beijo puro de despedida, como testemunho da sua saudade, hão-de separar-se de vós para depois voltarem cobertos de gloria!...

Eu bem sei quanto vós hade ser amarga aquela hora cruel e funesta em que eles, aventureiros da gloria e do triunfo, apertarão afetuosa-

mente a vossa mão protetora, suplicando-vos que intercedais por eles, mas sobretudo pela sua victoria para que mais tarde, no regresso á Patria, sejam eles, vitoriosos, os mensageiros da segurança da nossa Independencia!

Eu bem sei avaliar o peso da vossa dor, a crueldade do vosso sofrimento nesses transees tão dolorosos em que só nas lagrimas achareis alivio, só nos soluços achareis conforto!

Ha todavia, momentos na nossa vida em que a nobreza das nossas almas, a sublimidade dos nossos sentimentos se manifesta pela alegria fingida, pelo sofrimento abafado e é este um desses momentos cheios de amargura, mas cheios de patriotismo!

Para mostrardes a magnanimidade dos vossos corações de heroínas, é preciso que saibais sentir silenciosas!...

A vós, ó mães, em que o coração se vos retalha em pedaços nessa hora tão amarga mas solene em que os vossos filhos, que são fibras das vossas almas, partem com audacia, cheios de esperança na victoria, fazei por imitar o exemplo de outras tantas mães portuguezas que são o esmalte da Historia Lusa, tornando herois seus filhos porque em vez de os despedirem desfeitas em lagrimas, abafavam no peito a sua dor, despedindo-os de olhos enxutos e sendo seus incentivos para aquela coragem e valentia que os tornaram imortais!...

Vós, irmãs como eu, esperais sobresaltadas o dia do seu chamamento, mitigai a vossa dor!

Eu sei quanto vos custará a ausencia desses irmãos com quem brincastes despreocupadas e felizes nos cândidos anos infantis e a quem confiais hoje os vossos segredos mais intimos!

Mas sejamos magnanimas, sejamos resolutas, ocultemos no peito a nossa dor e abrace-mo-los sorrindo, excitemo-los á luta para que vençam, façamo-los partir com o sorriso esperançoso nos labios e a força e coragem dum leão indomito, nos movimentos do seu braço atleta!...

Vós, ó noivas que aguardais o momento cruel da despedida, em que hão-de desenlaçar-se do vosso braço amigo os semeadores das vossas esperanças mais lisongeiras, tornai-vos nobres, sublimes e heroicas perante a Patria e até perante esses a quem tanto amais!...

Os vossos olhos mal poderão conter o pranto e o vosso peito mal poderá abafar o soluço, mas sufocai o sofrimento que vos despedaça a alma e despedi-vos contentes, porque as vossas lagrimas e suspiros só servirão para roubar-lhes aquela coragem e intrepidez que os fariam partir com a mais firme confiança no triunfo!

Com a dolorosa aspiração dos vossos prantos cheios de angustia, o soldado lusitano perderá toda a sua valentia e imerso na mais nostalgica saudade, sem as vossas excitações, sem os vossos estímulos, perderá toda a esperança de voltar, esquecerá a heroica immortalidade da derramação exemplar do seu sangue de heroi ou o laurel indelevel do triun-

fo que lhe cingiria a fronte victoriosa, e entre o desalento e a desesperança, buscará no suicidio a terminação dos seus dias que no futuro coroar-se-iam de loiros e palmas e assim se negará a vós e até mesmo á dofeza da sua propria Patria!!

E vós, ó esposas, tornai-vos tambem imitadoras das nossas heroínas d'outrora e tornai-vos modelo daquelas cujos entes mais queridos, num rasgo sublime d'amor e patriotismo, tributam á Patria o nobre sacrificio da sua propria existencia.

No saudoso abraço da despedida não orvalheis de lagrimas a sua frente guerreira, para que á vista dos vossos prantos, com eles se não confundam as lagrimas do vosso heroi!...

Não façais soar aos seus ouvidos o pranto da vossa dôr, pois com os vossos suspiros tão cheios de sentimento tornareis pusilânime e cobarde o vosso esposo, cujo futuro se vos afigura tingido de sangue e coberto de luto!...

Não lastimeis, pois, os heroicos destinos a que a mão aventureira da sorte o submeteu! Aliás honrai-vos de pertencerdes a um homem dotado dos mais nobres sentimentos, das mais patrioticas aspirações!...

Nem até choreis ocultas e em silencio, porque as lagrimas deixarão sempre vestígios nos vossos rostos e por isso não passarão despercebidas aos seus olhos!...

Chorai, embora, mas depois da sua partida, quando já não chegue aos seus ouvidos o soluço cruel da vossa dôr, nem dêo nas suas almas o grito vibrante e affitivo do vosso sofrimento!

Portanto, mulheres portuguezas, é preciso que nós sejamos incentivos dos nossos soldados para a luta, para que eles saibam vencer, pois que perdida a victoria, perdida está a nossa independencia. E ai de nós e da nossa adorada Patria, se algum dia caímos nas mãos tiranicas desses algosos que tão encarniçada e barbaramente atacam a nossa Liberdade, pois que, uma vez sob o seu dominio, nós seremos o juguete da sua inclemencia, da sua crueldade, da sua tirania e do seu despotismo!...

Eia pois, mulheres lusitanas! Coroemo-nos de patriotismo, tornemo-nos imortais, pois que nada ha mais sublime e venerando que a immortalidade dos nossos nomes e a hora é propicia para a nossa heroicidade!!

Pedroso de Gaia, Março de 1917.

MARIA AUGUSTA DOS SANTOS NOGUEIRA.

Carteira Elegante

Regressou de Lisboa, no «rapido» de segunda-feira ultima, com sua ex.^{ma} esposa o nosso prezado amigo e assinante sr. João Marques dos Santos.

Tambem chegou a esta praia, da capital do paiz no mesmo comboio e dia a ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Wilson Pinto. Acompanhava-a sua ex.^{ma} sobrinha mademoiselle Maria da Conceição.

Passa felizmente melhor da operação

a que foi submetido, o nosso bom amigo e assinante sr. Abel Francisco Pereira.

Tem estado entre nós o sr. Luiz de Melo Oliveira.

Regressaram de Gaia a Espinho os nossos amigos José Alberto e Mario Victor Marques Guimarães.

Tivemos o prazer de cumprimentar de passagem para Vila Rial, o distinto clinico daquela cidade, sr. dr. José de Almeida.

Encontra-se entre nós de licença o nosso amigo sr. José Candido Ferreira da Silva, sargento de engenharia.

Partiu na passada quarta-feira para Lisboa, donde segue para França, o nosso amigo sr. Jacinto Dias.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo e inteligente estudante sr. Nestor Granja.

Foi provida no cargo de professora para a escola de Lamas, a sr.^a D. Margarida de Azevedo, filha do nosso amigo e estimado professor sr. José Moreira de Azevedo.

Foi promovido a factor de 2.^a e colocado no Entroncamento o nosso amigo e assinante sr. José de Almeida. Os nossos parabens.

Regressou do Porto a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Braga de Miranda Paes.

Com sua ex.^{ma} familia encontra-se entre nós afim de passar as festas da Pascoa, o sr. dr. Castro Soares.

Estiveram a passada semana entre nós os srs. Antonio Fontana, Carlos Fontes e J. Ceia, estudantes.

Continua doente o nosso amigo sr. Joaquim Godinho. Estimamos-lhe prontas melhoras.

De Lisboa regressou ao seu solar de Paços de Brandão, o sr. dr. Eduardo Pinho de Almeida e sua ex.^{ma} esposa.

Na passada quinta-feira esteve nesta praia o sr. dr. Lopes Fidalgo dignissimo governador civil de Lisboa.

Afim de com a ex.^{ma} familia do sr. dr. Correia Marques, passar as festas da Pascoa, partiram para Real do Souto, Feira, os filhos do nosso saudoso director dr. Pinto Coelho.

Por ter terminado a licença que lhe havia sido concedida, retirou na passada sexta-feira para o Porto, o nosso amigo e colaborador sr. Joaquim Marques dos Santos.

Casos e Noticias

O tempo e o mar— Dizem os calendarios, dizem os homens, que a Primavera chegou. Mentira. Nós acostumados a ve-la chegar, com o seu lindo cortejo de flores, entre alas de alegres andorinhas, não acreditamos que em 1917 a Primavera tenha chegado. Vento e frio, nada mais. O resto pura ilusão.

Estamos em abril— dizem-no os calendarios, dizem-no os homens. Mentira porem ter chegado a Primavera. Que ella não se faça esperar, pois já é tempo de cá estar, é o nosso desejo.

O mar— Tem-se apresentado de má catadura. O monstro nem parece aquele que em certas manhãs de encanto, recebe em seu seio os corpos de duas encantadoras e... velhas que encantadoras foram...

Guarda Republicana— Tem-se esforçado a valer para que Espinho seja dotado com uma força da Guarda Republicana, o administrador deste concelho, sr. Montenegro dos Santos.

Gaia possui Guarda Republicana ha bastante tempo. Anadia, tambem já tem. A Vila da Feira, não tardará a te-la, como é que Espinho poderia ficar no olvido?

Acaso a Granja é mais merecedora que Espinho, de tal melhoramento?

Esperemos confiados por quem trabalha tão afincadamente por esta terra.

Por falta de espaço... fomos obrigados a deixar de publicar no nosso numero passado entre outros casos, os seguintes:— principio de incendio na fabrica de rolhas do sr. José Dias Coelho, a exposição de uns bois monstros pelos srs. Batista, Sucessores, um almoço intimo no «Chinez», etc.

Temos imensa pena de não termos publicado aqueles casos, mas a falta de espaço, obrigou os srs. tipografos a tira-los da circulação. Fazemos estes reparos para que não julguem que a nossa reportagem não é tesinha a valer...

Relatorio da ex.^{ma} direcção da Associação de Socorros Mutuos e Funebre Familiar de Espinho, recebemos o relatório e contas referente ao ano de 1916. Deduz-se d'ali a bela administração daquela Associação.

Pela imprensa— *Luta Social*, é o titulo dum novo quinzenario anarquista, propriedade do grupo anarquista «Regeneração Social» do Porto e Braga. E' director da *Luta Social* a quem apeteçemos longa vida, o sr. Julio Cruz, e editor o nosso amigo e rapaz muito estimado que viveu em Espinho algum tempo, o sr. José Gomes da Rocha Amorim. Vamos permutar.

— *O Badalo*. Recebemos o n.^o 9 do bi-semanario de Literatura, Critica, Sport e Educação, que se publica nas Devezas, *O Badalo*. Agradecemos.

— *O Galo*. Visitou-nos o n.^o 9 do bi-semanario gaiense de Literatura e Critica, *O Galo*. Obrigados.

Morte duma creança— Na Ponte d'Anta, no dia 30 do mez findo, uma creancinha de dois anos e meio, teve morte instantanea, devido a um coice dum boi.

E' o resultado do descuido de certas mães que abandonam os seus filhos.

Principio de incendio— Pelas 20,30 de sabado 30, houve um principio de incendio num predio á rua 4, de propriedade do sr. José Alves da Rocha (o Casebre). Acudiram prontamente os bombeiros, que felizmente não chegaram a trabalhar.

Um ignorante qualquer, com aspirações a engraçado, teve a infeliz lembrança de um dia destes ir á estação dos caminhos de ferro e com um canivete ou cousa parêcida, recortar dum quadro suspenso da parede, o horario dos comboios do norte, fazendo assim com que os passageiros desconhecedores das horas de taes comboios, fiquem impossibilitados de saber a quantas andam a não ser que incomodem alguém que os elucide, o que seria escusado se não fosse o gesto de um malandrim qualquer, um ignorante mal-fazejo, que no seu entender

Armazem de Vinhos Finos do Douro

Antonio Francisco d'Almeida Junior & Irmão — ESMORIZ

de cetaço se lembrou que só ele — o camelo — é que precisava de saber a que horas tinha comboios para o Porto ou vice-versa. Fazemos este caso publico, para que se não julgue que não ha cuidado preciso da parte do digno chefe da estação do caminho de ferro. Aquele sr. não está disposto a mandar colocar horarios que elucidem o publico, para vir um idiota qualquere a seu *bel prazer*, recorta-los, leva-los para casa e estar durante horas e horas a mira-los para saber quando ha comboios, quando todos nós que vemos alguma coisa deante do nariz, estamos fartos de saber as horas dos poucos comboios que ha agora.

Seria mais bonito que o ignorante que praticou tal acção, deixasse de beber um quartilho a menos e adquirisse um horario por um centavo.

Fartar-se ia de soletrar as horas do comboio, não prejudicaria o publico e... talvez lesse algum reclame dalguma livraria aonde adquirisse um livro no qual aprenderia a ser mais consciencioso e mais bem educado.

Teatro Aliança — A *Revista Saude e Fraternidade*. E' hoje ás 20,30, que no nosso teatro, pelo simpatico corpo cénico do *Espinho-Club*, será levada mais uma vez a engraçada revista de costumes locais, «*Saude e Fraternidade*», da lavra dos nossos amigos srs. A. Moraes, M. Rozado e A. Figueiredo.

Tiradas algumas deficiencias, aumentada com alguns quadros, vai a revista causar um sucesso. Portanto ninguém deve logo faltar ao «*Aliança*», aonde se vão passar umas horas agradabilissimas.

Sporting Club de Espinho — Do nosso particular amigo sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, incansavel secretario do pujante «*Sporting Club de Espinho*», recebeu o nosso director sr. Alberto Milheiro, um amavel officio em que lhe é comunicado haver a Direcção do «*Sporting*» em sua sessão realisada em 15 do mez findo, lançado na acta um voto de profundo sentimento pelo falecimento do digno director da *Gazeta de Espinho* e prestante cidadão desta terra, sr. dr. Joaquim Pinto Coelho.

Pede-nos o nosso amigo sr. Joaquim Marques dos Santos, para que tornemos publico que deixa de hoje em deante de fazer parte da nossa redacção.

Bois monstros — Foram muito admirados os bois monstros que os srs. Batista, Succesores, tiveram em exposição e adquiriram para matança para proverem a sua numerosa freguezia. Vieram muitos lavradores de Braga e outras localidades, admirar a soberba junta, que sem duvida foram os bois maiores que foram mortos no norte do paiz.

Fogo em Cortegaça — Na noite de sexta-feira 30 de Março, manifestou-se incendio em 27 palheiros em Cortegaça.

Romagem — Domingo ultimo realizou-se conforme annunciaramos uma visita ao tumulo do dr. Laranjeira, promovida

pela Secção do Registo Civil desta praia.

Falaram varios oradores. Aproveitaram os promotores da supracitada romagem o ensejo para visitarem a campa de José Augusto Pires.

Egreja e capela — Mandou o governo que a Junta de Paroquia tomasse conta dos templos de Espinho. Essa ordem foi cumprida pelo que fica a cargo da Junta, a conservação dos ditos templos daqui em deante.

Pensões á familia dos militares mobilizados — Para melhor elucidacção das familias dos militares mobilizados, damos abaixo as seguintes informacções que o Ministerio da Guerra, nos enviou:

Outras localidades	Cidades e capitais de distrito	Porto	Lisboa
\$12	\$14	\$18	\$20
\$06	\$07	\$09	\$10
\$12	\$14	\$16	\$20
\$04	\$05	\$06	\$06
\$12	\$14	\$18	\$20
\$26	\$23	\$27	\$30
\$12	\$14	\$18	\$20
\$04	\$05	\$06	\$06
\$12	\$14	\$18	\$20

PARENTES

Mulher
Um filho
Um filho orfão de mãe.
Por cada filho, do segundo ao quinto filho
Pai ou mãe.
Pai e mãe.
Irmão ou irmã.
Por cada irmão ou irmã, do segundo ao quinto
Mulher que criou ou educou o convocado desde a infancia.

Farmacia — Segundo o regulamento estará hoje aberta ao publico a «*Antiga Farmacia Rezende*» do sr. A. Lopes Junior, á rua 19 desta praia.

Secção charadística

- Em frase**
No fogo em que foi cozido o pão tambem o homem assou a ave 1-1-1.
ALBERTINA DE FREITAS.
- Da cidade estrangeira vim para Portugal na embarcação 2-1.
RINDEX.
- Está em Espinho, segundo vi na «*Gazeta*», por ter cometido um peccado, um antigo e feroz imperador de Roma 1-1-2.
HOLMES.
- Logogrifo**
(A' distinta colaboradora da «*Gazeta*» D. Maria Augusta dos Santos Nogueira)
Senhora eu chego a crer
Que nutro por vós paixão;—16-3-4-2-4-18
Porem, mais poderá ser
Imensa veneração—7-21-9-10-8-12-20-5
- Mas tudo em conjunto feito
Assim no meu pensamento—17-11-19-13-18
- Formando um amor perfeito
—Chega enfim o momento—?—15-14-16
- Senhora... ainda creio
Que é amor, nada mais;
Receba pois sem receio,
Cumprimentos cordeais.
K. LAIS.

- Sincopada**
(a Clarel & C.)
3—Os colegas são maliciosos porque são meus parentes 2.
JAGODES.
- Dupla**
(á ex.^{ma} sr.^a E. A. D.)
Esta mulher ofereceu-me uma linda ave 4.
J. C. RIBEIRO.
- Enigma**
Oito letras não é treta
Porque fui verde ao nascer,
E só quando me vaem preta
Todos me querem comer.
Vou morrer p'ra vos dar luz,
Pobre de mim... desiludida;
A minha chama vos seduz
Nas trevas negras da vida.
MARIA AUGUSTA DOS SANTOS NOGUEIRA.

Palpitante
1—2—3—4—5
4—5—3—1—2
1—2—4—5—3
Este homem comprou grandes porções de casca do linho em diversos sectores.
J. NOGUEIRA DOS SANTOS.

Tipografico
SV-ION; DEPARTAMENTO PLANTA
+ANIMAL DII+ARVORE—E+I.
CRAPRONILOTS.
Decifrações da penultima secção:
(Os tipografos mobilisaram-nas e enviaram-nas ao Kaizer)
Decifradores:
QUANDO...

Rindex
Rindex, (todas); *Fagodes*, (8);
J. C. Ribeiro, (7); *Pitagoras*, (6);
Crapronilots, (5); *J. Nogueira dos Santos*, (5); *Holmes*, (5); *Tip-Top*, (3); *Tucuman*, (3); *Tupy*, (3); *Az de Copas*, (2).

CORRESPONDENCIA —
Crapronilots. Pode mandar que com isso me dará prazer. Quanto ao resto, não desanime, porque com perseverança e boa vontade, talvez ainda venha a dar um bom charadista.
(* * *)

Concurso

A Direcção da «*Associação de Socorros Mutuos e Funebre Familiar de Espinho*»:

Faz publico que se acha aberto concurso até ao dia 21 de abril do corrente ano, para o provimento dos logares de medico efectivo, medico substituto e cobrador substituto desta Associação.

As condições acham-se patentes todos os dias das 10 ás 16 horas na secretaria da administração do concelho de Espinho.

Espinho, 25 de março de 1917.
O Presidente,
Bernardo Pereira.

Vila da Feira

Vende-se os seguintes predios sitos em Vila-Bôa: o mato e pinhal da «*Lavigueira*» e as quintas da «*Gandara*» e do «*Manoel Pinto*» com lavradi, aguas de minas e presas, casas para caseiro e abegoaria, matos e pinhaes.

Dirigir propostas ao dr. Henrique Mota, Aldeia Galega do Ribatejo.

Saldo de uma Fabrica

José Gomes da Silva Mateiro, com Armazem de Materiaes de Construção em Espinho, tendo feito ultimamente largas compras, resolveu fazer aos seus freguezes, preços muito razoaveis.

“ATLANTICA”
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 500 contos
Séde Porto—Loyos, 92
Agencia Porto—Infante D. Henrique, 33
Telegramas—ATLANTICA—Porto
Telephones: Administração 1:986
Secção Expediente 1:306
Secção Maritima 2:105
Agencia 1:897

Delegações e Agencias em

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordenas	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marsella	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilhas de Cabo Verde
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New-York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 Correspondentes no Paiz
Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações.
Seguros contra morte e accidentes de animaes.
Seguros maritimos contra todos os riscos
Commissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS pagos em 1916
153 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino
Banqueiros London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Tem atualmente um grande sortido de mosaicos do antigo fabrico, assim como telha tipo PROGRESSO e mais materiaes de construção.

Ao comercio e ao publico

Havendo-me a Ex.^{ma} Camara obrigado a demolir o meu estabelecimento, sito á Avenida Serpa Pinto, denominado *Bazar Central*, (em frente ao «*Hotel Bragança*»), participo ao Comercio e ao Publico que mudei provisoriamente o citado estabelecimento para a antiga filial, rua 19, n.º 84.

Constando-me que «alguem» se entretém a propalar que eu liquidei com o meu negocio, sou levado a exarar aqui esta declaração.

Espinho, 23 de março de 1917.

Alfredo Ribeiro Baião.

Arremataçao

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 8 de abril proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e por deliberação do respectivo conselho de familia tomada no inventario de menores por obito de Antonio Ferreira Batista, que foi da rua 14 da freguezia e concelho de Espinho, vão pela segunda vez á praça, livre para o inventario de contribuições de registos e despezas da praça, os seguintes predios:

Um predio de casas de um andar com quintal e mais pertencas, entre estas o direi-

to de uso de agua e da bomba existente no quintal de um outro predio do casal e de dar ao mesmo predio acesso ao lavadouro, sito em Espinho, avaliado como alodial em 4:000\$ e vai á praça por 3:300\$00.

Um predio de casas baixas e um pequeno quintal e poço com bomba de pressão, com servidão pelo nascente para o antigo caminho publico, direito de usar de um dos lavadouros existentes no quintal de um outro predio do casal, com a obrigação de dar ao mesmo predio servidão para uso da agua do poço, sito em Espinho, avaliado como alodial em 1:000\$00 e vai á praça em 600\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Feira, 27 de março de 1917.

O Escrivão,
José Candido Marques de Azevedo.

Verifiquei
J. de Barros e Sousa.

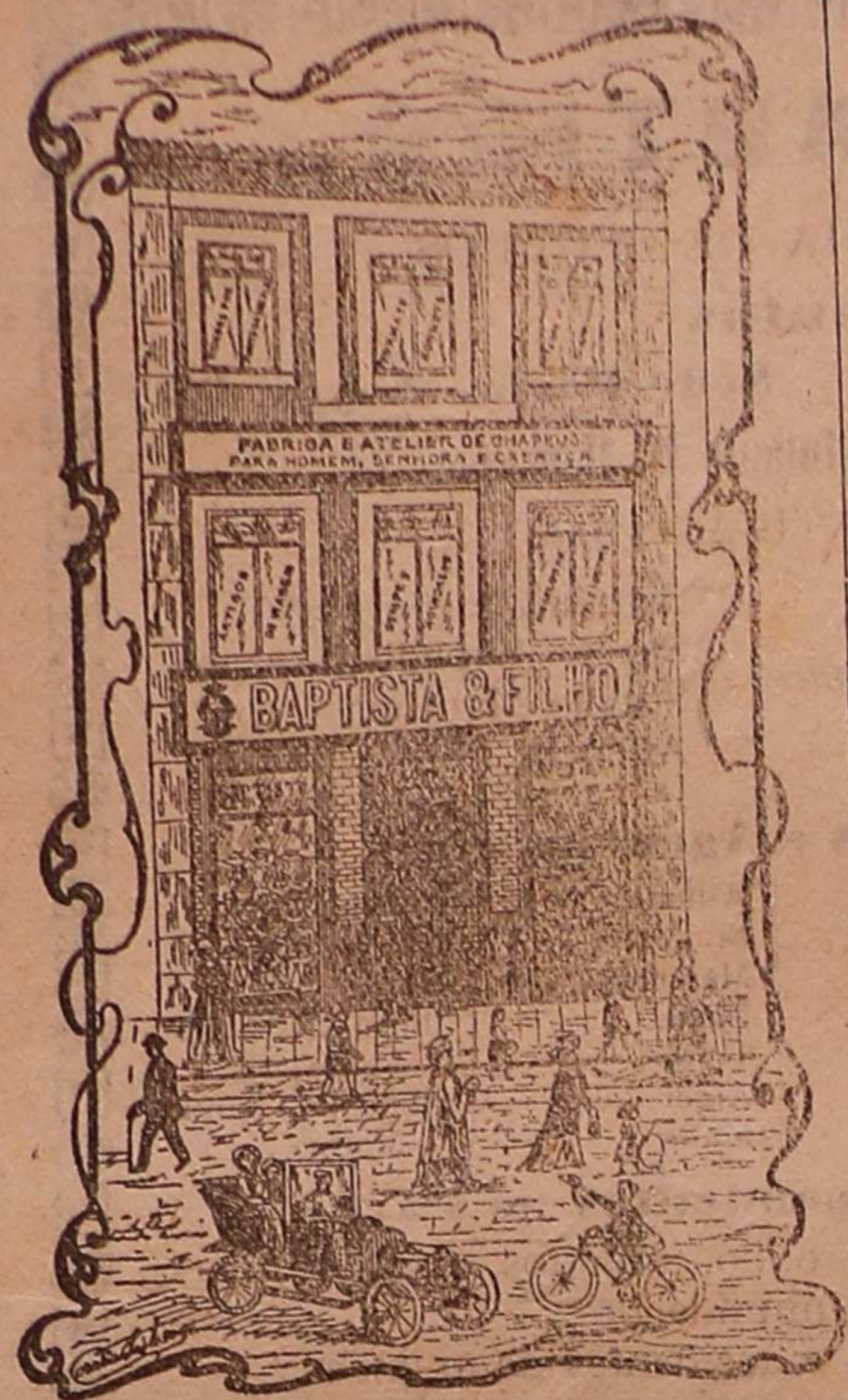
Agradecento

Por este meio venho muito gratamente agradecer a todas as pessoas que na noite de 23 de março findo, prestaram os seus serviços na extincção do principio de incendio que se declarou na minha Fabrica.

Incluo, não o poderia deixar de fazer, os briosos bombeiros voluntarios desta praia.

Espinho, 6 de Abril de 1917.
José Dias Coelho.

Wood-Milne--O melhor pneumatico para automovel
Representantes em Portugal: Rodrigues & Pereira, Rua de Traz, n.º 80 -- PORTO



Rua Formosa, 285 — Porto

VISITEM A

Tabacaria Africana

254, Rua 31 de Janeiro, 256 — PORTO

Vasconcelos em Com.^{ta}

CHARUTOS HAVANOS e mais procedencias estrangeiras.
FUMOS DO BRASIL.

Maquinas para fazer cigarros (diferentes sistemas), boquilhas,
malas e carteiras. Copos *touristes* em papel.
Perfumarias finas, artigos de *toilette* e aguas mineraes.
Boiões em vidro com pomada para calçado.

POSTAES ILUSTRADOS ARTISTICOS. — LOTARIA.
SEMPRE ARTIGOS DE NOVIDADE!

Casa Angelica

— DE —

João da Silva Martins

Rua Bandeira Coelho, 94-96 — ESPINHO

Rendas, miudezas e artigos de bordar, sedas, setins, veludos, tules
e galões, botões de fantasia. MEIAS FINAS e piugas.
Algodões e panos para forrar, Espartilhos, oculos, lunetas
e mais artigos de novidade. — **Preferir esta casa**

Caixa de empréstimos sobre penhores

— DE —

João Alves d'Oliveira.

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, 104 a 108 — ESPINHO

N'esta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os obje-
ctos que representem valor, a juros muito reduzidos.

O juro sobre pedras preciosas e ouro, é de 7 ctvs. ao mez por
cada L. (4\$50), até á importancia de 10 L. De quantias superiores
é de 6 ctvs. Para grandes empréstimos fazem-se descontos espe-
ciaes.

Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e as-
seio, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios.

Aberta todos os dias desde as 8 ás 20 horas no inverno, e das
6 ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás 14 horas.

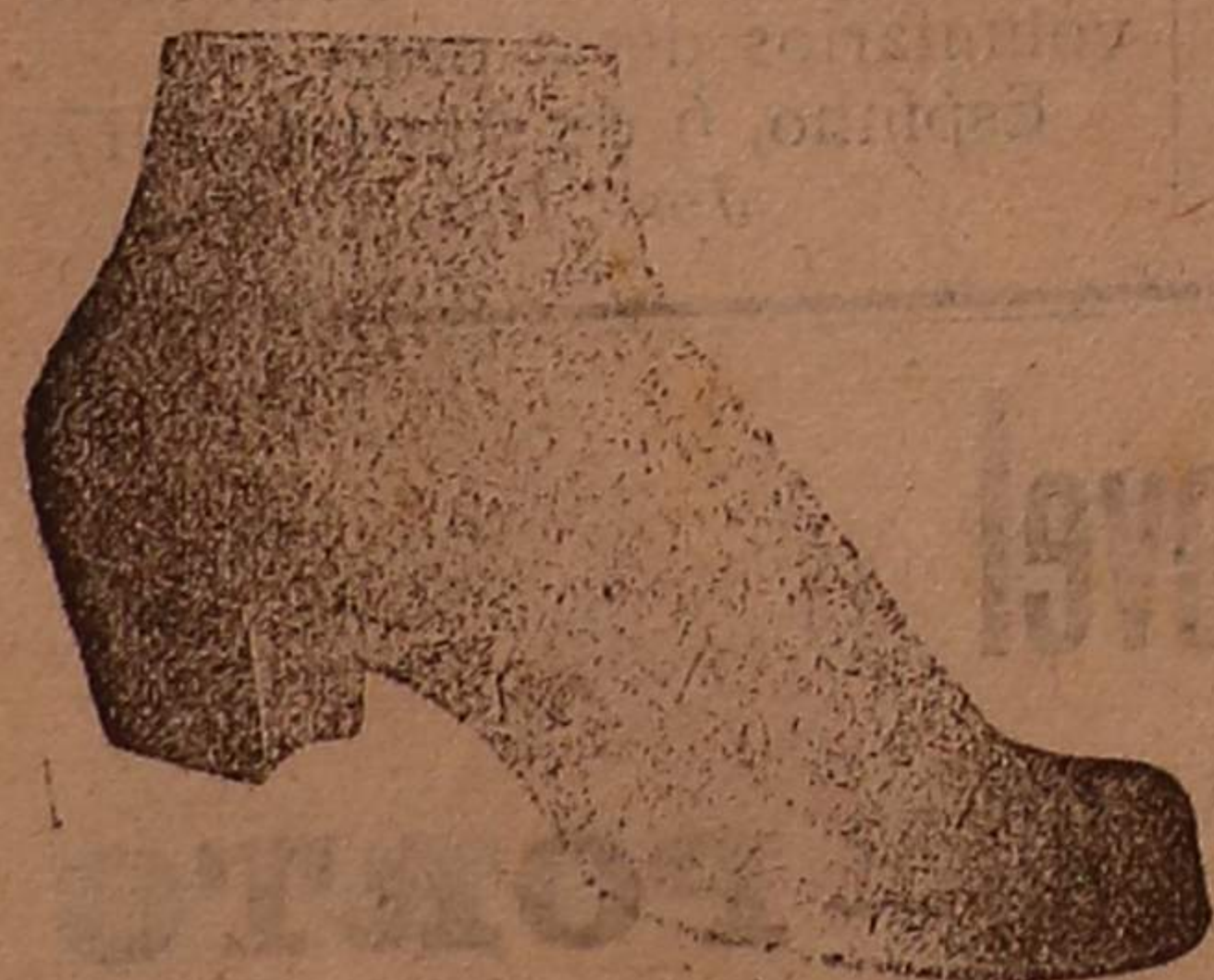
Sapataria Pinho

— DE —

A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estilos
e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

Dr. Hernani Barrosa

Doenças pulmonares
e da nutrição

CLINICA GERAL
DAS 14 AS 18 HORAS

Consultorio: Rua de Sá da
Bandeira, 405, 1.º — Porto.

Vago

**Companhia de Seguros
A COMPENSADORA**

Correspondente em Espinho — MANUEL MARIA BAPTISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital social Esc. 500:000\$00

CAPITAL REALISADO ESC. 50:000\$00

Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos Esc. 25:000\$00

Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 35, 3.º
Telefone n.º 2385—Telegramas: *Compensadora.*



Os melhores

Pós de Talco

São os da FABRICA

Talcum Puff & C.^a

E. U. da America

A venda

nas boas casas

Casa Sport

BAR-
BEIRO,
CABELEI-
REIRO
E
CALISTA

ESMERO,
SERIE-
DADE
E
LIMPEZA

FRANCISCO
ANTONIO
ALVES

RUA 19,
72 e 74

ESPINHO

Ourivesaria Coelho

43, Rua Sá da Bandeira, 45 — Porto

(ao lado da casa Borges & Irmão)

O melhor sortido de objectos de ouro,
joias e pratas, por preços baratissimos.
Compra ouro e brilhantes.

Preferir esta casa

**Consultorio das doenças de ouvidos,
nariz e garganta**

Arnaldo Andrade

MEDICO ESPECIALISTA

Membro da Sociedade Franegza da Otologia, Laryngologia e Rhinologin

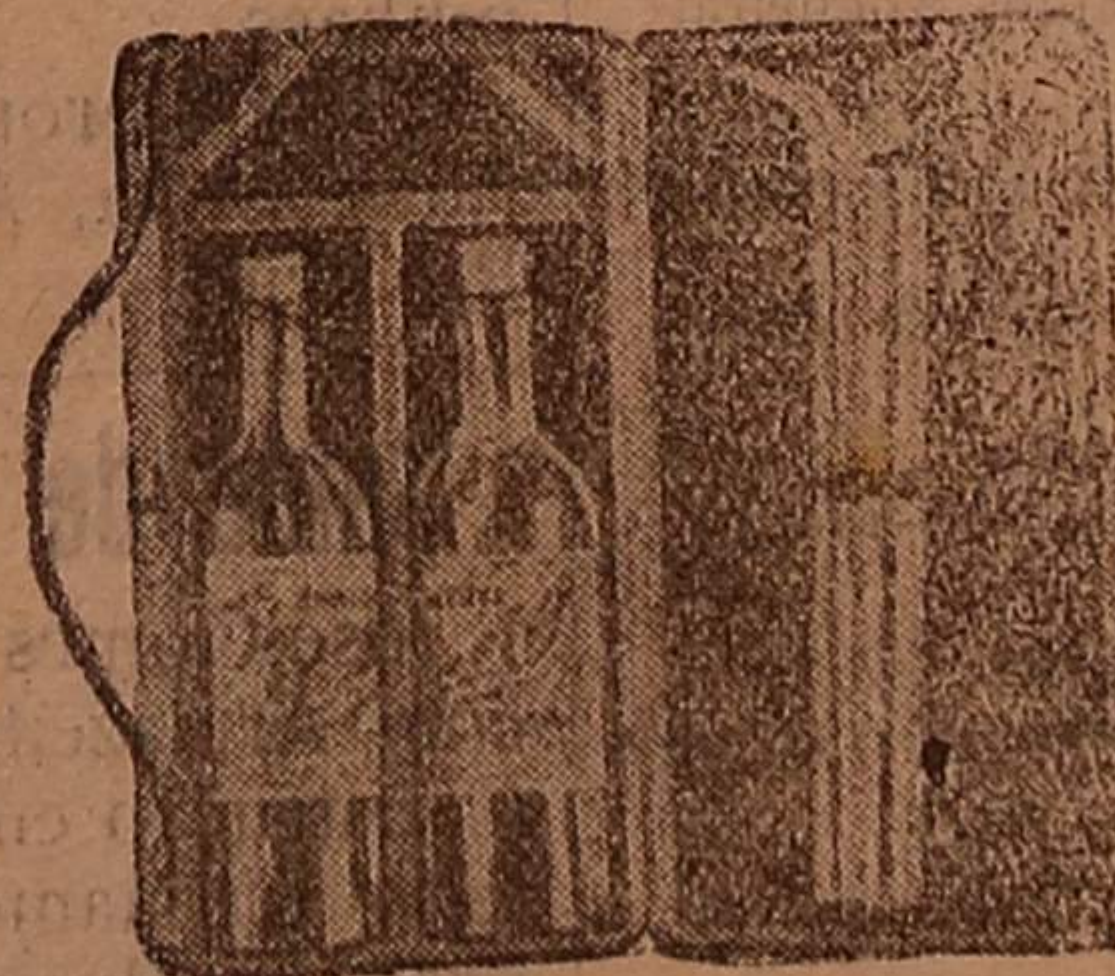
192, R. Sá da Bandeira — PORTO

Consultas nos dias uteis, das 13 ás 17 horas

Analísite Cezal

(REGISTADO)

Aparelho se-
guro e pratico
para a determi-
nação volume-
trica da acidez
dos oleos co-
merciaes; e em
especial dos
AZEITES.



Preço do
aparelho
completo,
2\$50 (2\$500
réis), pelo
correio mais
150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ
12, Rua do Comercio, 14 — LISBOA

Hotel Sul Americano

Unico no Porto, recomendado pela Sociedade Propa-
ganda de Portugal.

Praça da Batalha — PORTO

Telefone 1578 — Telegramas GAUCHO

Alvaro de Azevedo, proprietario

**Hotel e Restaurante
CAFÉ CHINEZ**

— DE —

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho
(PROXIMO A ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23
PORTO

PUBLICAÇÕES

Nacionaes e estrangeiras
Jornaes de Modas

Tabacos

Boquilhas, Carteiras

Artigos de toilette

Perfumarias

Sabonetes

Postais ilustrados

Loterias

Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Fotografia

CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA
MEDALHAS, PERFEITOS E
ETERNOS

Retratos em porcelana.
Retratos reclame desde \$50.
Ampliações inalteraveis
desde 2\$00.

Fabrica de vassouras e espanadores

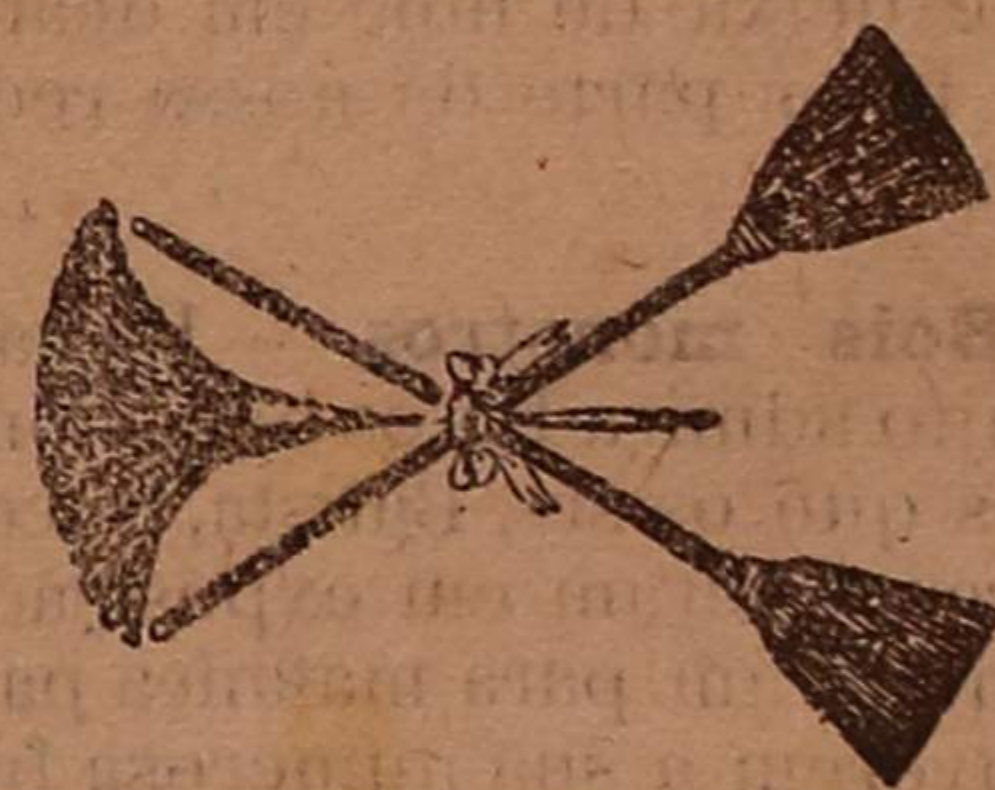
DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas
sistema Brasileiro
e ditas Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

José de Souza Martins

RUA 18 N.º 172 — Espinho



Confeitaria Quintas

Quintas & Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e
bolachas nacionaes e estran-
geiras, frutas cristalizadas e
em calda, rebuçados, fiambre,
vinhos finos, aguas mineraes.
Especialidade da casa — *Fo-
gaça de Espinho.*

PREÇOS DO PORTO

**Antiga Alquilaria
Loureiro**

VIUVA de José Pinto Loureiro

Trens de aluguer. — Chamadas
a toda a hora.

Rua 19 — Espinho